

# JANGADA

PINHEIRO DE SOUSA

Velas riscadas de salsugem e lama,  
Quando vistas de perto, como agora...  
Velas brancas e puras, — nívea flama —,  
Quando já vistas pela barra em fora...

Sob o côncavo céu, que se recama,  
Partem deixando do fulgor da aurora  
Uns farrapos de luz doirando a trama  
Da salsa espuma que na terra aflora.

Venho de volta à Terra bem amada,  
E no alto, além da risca, me acenando  
Encontro o lenço branco da jangada.

Ao vê-la aqui, liricamente, penso  
Ver uma nota musical bailando  
Na pauta verde dêsse mar imenso...